NOTÍCIA

20 abril 2026
DCIPT

A mostra estará patente até ao dia 30 de abril

Exposição interativa nos Paços do Concelho de Cantanhede celebra a Revolução de 25 de Abril de 1974



A exposição “Emoções e Inquietações de Abril”, que está patente ao público no edifício dos Paços do Concelho do Município de Cantanhede até ao dia 30 de abril, propõe uma abordagem dinâmica e interativa à Revolução de 25 de abril de 1974.
“O verdadeiro motor das revoluções é a Educação. Sem uma estrutura educativa que promova o esclarecimento e o conhecimento, torna-se difícil despertar as pessoas para a compreensão daquilo que aconteceu, para o presente e para o futuro. No contexto das comemorações dos 50 anos do poder autárquico, esta exposição, instalada num edifício simbólico, reflete o espírito de serviço à comunidade, reforça a importância da memória e do conhecimento. Só através dessa consciência é possível compreender o presente e preparar o futuro”, sublinhou, na inauguração da exposição, da presidente da Câmara Municipal de Cantanhede, Helena Teodósio.
A exposição resulta da parceria estabelecida entre Agrupamento de Escolas Lima de Faria (AELdF), que planeou e organizou os conteúdos expostos em articulação com a Rede de Bibliotecas de Cantanhede (RBC), equipa sob a coordenação da professora Isabel Bernardo, contou ainda com as professoras Ana Costa e Silva, Manuela Fonseca e Sofia Pedro, Serviço das Bibliotecas Escolares AEMM, contando com o apoio e o alto patrocínio do Município de Cantanhede.
A iniciativa pretende aprofundar o conhecimento sobre este período marcante da história de Portugal, incentivando simultaneamente a reflexão cívica e a participação na vida democrática.
“Este espaço [Paços do Concelho] respira liberdade, desde logo por quem o habituou e o mandou construir, por quem esteve aqui. Marquês de Marialva foi um paladino da Liberdade. […] Nós na escola pensamos sempre de forma pedagógica trabalhar o tema do 25 de abril. Hoje as

gerações mais novas parecem estar a dar a liberdade como um processo adquirido, onde ele de facto não é", afirmou o diretor do Agrupamento de Escolas Lima-de-Faria, José Soares.
A exposição está organizada em nove estações: três dedicadas ao período anterior à Revolução, três centradas na própria Revolução de 25 de Abril e outras três que abordam o período posterior.
"Esta exposição nasce de uma ideia simples, mas profundamente significativa e de grande alcance: celebrar Abril através de duas das suas maiores conquistas — a educação e o poder local democrático, autónomo. Esta exposição, em que vale a pena sublinhar o modelo colaborativo, vai atrair muitas visitas. Os alunos das escolas do concelho vão deslocar-se propositadamente até aqui para explorar este marco histórico", acrescentou o vice-presidente da Câmara Municipal de Cantanhede, com o pelouro da Cultura, Pedro Cardoso.
Além dos painéis informativos, a mostra inclui uma componente mais dinâmica e interativa, que permite aos visitantes explorar e interagir com os objetos em exposição.